



Trabalho 251

O ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA ATRAVÉS DA INTERCONSULTA NO HOSPITAL GERAL

MUNIZ, M.P. (1); ROSAS, A.M.M.T.F. (2)

(1) UFRJ; (2) UFRJ

Apresentador:

MARCELA PIMENTA MUNIZ (marcelapimentamuniz@gmail.com)

A Reforma Psiquiátrica não se resume a um evento marcante, mas a uma luta constante. A preconização da portaria nº 224(1), no que se refere ao suporte a ser oferecido aos portadores de transtorno mental pelo hospital geral, aponta para a necessidade de serem realizados estudos através da análise compreensiva sobre a temática, viabilizando o avanço da qualidade da consulta de enfermagem a esses indivíduos. Percebe-se a necessidade de aprimoramento pelos hospitais gerais que prestam assistência ao portador de transtorno psíquico para a realização da consulta de enfermagem, ampliando assim, as possibilidades de uma assistência global, correlacionadas às transformações da Reforma Psiquiátrica. Nesse processo é necessário o investimento em estudos que versem a respeito da Interconsulta em enfermagem psiquiátrica, considerada uma área especial de conhecimento que se ocupa da assistência, ensino e pesquisa na interface da psiquiatria e demais especialidades da saúde(2). O presente estudo teve como objetivo proceder à reflexão teórica onde houvesse conexão entre Consulta de Enfermagem em Saúde Mental, Interconsulta de Enfermagem e Ensino em Serviço, a fim de compreender as ideias desenvolvidas para sustentar esta conexão, com base no referencial conceitual pertinente. O estudo se faz atual e importante devido à escassez de estudos que versem sobre a interconsulta de enfermagem psiquiátrica como forma de proporcionar a educação em serviço no hospital geral, podendo tal escassez ser evidenciada através do levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Como parte de uma pesquisa bibliográfica necessária à confecção de um projeto de pesquisa, foi realizada a busca de trabalhos que fizessem a conexão entre Consulta de Enfermagem em Saúde Mental, Interconsulta de Enfermagem e Ensino em Serviço. Foram utilizados: artigos, teses, dissertações e livros para a construção do conhecimento. Não foi limitado o período cronológico de publicação devido à escassez de estudos que versem sobre a reflexão proposta. A literatura aponta que a Consulta de Enfermagem é o cuidar globalizado em uma vivência que lhe é própria e define as necessidades sentidas por esses indivíduos(3). O bem-estar do portador de sofrimento psíquico deve ser alvo da enfermeira, sendo necessário modificar efetivamente as respostas psicoemocionais inadequadas em todos os âmbitos da assistência de enfermagem, enfatizando a promoção de um efetivo relacionamento enfermeiro-paciente, de estratégias cognitivas, de expressões de sentimentos, de modificações comportamentais e de habilidades sociais(4). A abordagem de aspectos emocionais e/ou mentais repercute em melhoria na qualidade da assistência de enfermagem e há necessidade de que as enfermeiras se capacitem para isto. Para viabilização disto, a literatura sugere uma reflexão sobre a necessidade da interconsulta de enfermagem psiquiátrica nos hospitais gerais, como processo de capacitação para a assistência integral dos pacientes internados(5). A interconsulta psiquiátrica de enfermagem é uma tecnologia assistencial capaz de superar a dicotomia físico-psíquico na assistência aos pacientes internados. A definição do papel interconsultor de enfermagem é dado pela Nursing Consultants Association (NCA) como sendo: "um enfermeiro que utiliza seus conhecimentos de enfermagem e sua experiência para promover cuidados de saúde através de meios distintos ao cuidado do paciente"(2). Os colegas enfermeiros acreditam que podem encontrar auxílio e apoio com a participação de seus pares especialistas em psiquiatria junto ao seu trabalho(2,5). Portanto, os enfermeiros referem-se à consulta de enfermagem juntamente com o enfermeiro de saúde mental interconsultor como uma possibilidade de ensino em serviço, mesmo parecendo não compreender exatamente esta sub-especialidade(2). Na enfermagem psiquiátrica brasileira, portanto, o serviço ou a prática de interconsulta é, ainda, obscuro, sendo reconhecida apenas a interconsultoria por parte dos médicos psiquiatras. Há carência de projetos de trabalho por parte dos colegas interessados no tema Interconsulta de enfermagem psiquiátrica como estratégia de ensino em serviço, para que sua utilização seja viabilizada em termos práticos. Concluiu-se que, na busca de uma assistência



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 251

hospitalar com qualidade e integral, a interconsulta de enfermagem psiquiátrica se apresenta como uma opção a ser pensada. A interconsulta é uma atividade que abre as portas para a integralidade da atenção e a interdisciplinaridade no trabalho cotidiano, pois, devido ao seu papel tanto assistencial quanto educativo, constantemente questiona as fronteiras entre os níveis de assistência e entre os conhecimentos, práticas, objetivos das diferentes áreas de atuação da Enfermagem. Esta reflexão apresenta limitações, por se tratar de um tema complexo, porém considera-se que seja de real valia para despertar a atenção sobre a Interconsulta de enfermagem psiquiátrica como uma possibilidade efetiva de ensino em serviço para a Consulta de Enfermagem. Sugere-se que novas pesquisas sejam possibilitadas a partir dos achados deste estudo e das discussões e situações vivenciadas na prática diária dos enfermeiros assistenciais em qualquer serviço de saúde, para a construção de um novo saber direcionado para este tema. 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Portaria n.224. Brasília; 29 jan.1992. Seção I. Diário Oficial da União, Brasília; 30 jan.1992, n. 21, p. 1168-70. 2 SCHERER, Z.A.P.; SHERER, E.A.; LABATE, R.C. Interconsulta em enfermagem psiquiátrica: qual a compreensão do enfermeiro sobre esta atividade? Rev Lat Am Enfermagem; 2002;10(1):7-14. 3 ROSAS, A.M.M.T.F. A consulta de enfermagem na unidade ambulatorial na perspectiva das enfermeiras. 95 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1999. 4 BETEGHELLI, P.; TOLEDO, V.P.; CREPSCHI, J.L.B; DURAN, E.C.M. Sistematização da Assistência de Enfermagem em um ambulatório de saúde mental. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 07, n. 03, p. 334 ? 343, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>>. 5 SILVA, N.G.; OLIVEIRA, A.G.; IDE, P.H. Demandas de atendimento psiquiátrico em um hospital universitário. Rev Gaucha Enferm; Porto Alegre (RS) 2011;32(3):531-8.